

## O “SHOW DE QUÍMICA” COMO POTENCIALIZADOR DO ENSINO

Sandalene Assunção Braga<sup>1\*</sup>(IC), Marcelo Mozinho Oliveira<sup>1</sup> (PQ), Talita C. Rabelo da Costa<sup>1</sup> (IC), Welyson Mesquita de Castro<sup>1</sup> (IC).

<sup>1</sup>IFMA/DAQ, Av. Getúlio Vargas, 04, Monte Castelo, 65025-001, São Luís, 98 3218- 9037, 98 3218 9001

\* sandapazebem@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Lúdico, química, aprendizagem.

### Introdução e Metodologia

Pouco se tem feito com respeito à contextualização no Ensino de Química. Embora os livros atuais tragam esta abordagem, os professores ainda não estão preparados para transmissão deste conhecimento. Com esse intuito os alunos do IFMA vêm buscando desenvolver métodos para vencer este desafio. Neste trabalho busca-se mostrar o Quimishow (desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Química - GEQ), onde reações simples como indicadores ácido-base podem ter outra abordagem com o “Qualímetro”, ou o “Teste de fidelidade”, potencializando o ensino da química na sala de aula pelo seu dinamismo causado pela apresentação dos conteúdos de forma lúdica.

A ação desmistificadora a que o grupo se propõe ocorre pela realização de apresentações interativas ditas “Shows de Química” que são desenvolvidas e apresentadas pela equipe do GEQ. Divulgando uma imagem da Química como sendo uma ciência de fácil aprendizado e materiais de baixo custo desenvolvidos pelo próprio grupo, além de objetos de uso comum adaptados às necessidades laboratoriais.

### Resultados e Discussão

Os alunos mostraram-se descontraídos e satisfeitos por serem também protagonistas dos shows realizados, e não somente expectadores de uma aula teórica tradicional. Pôde-se perceber que o desenvolvimento de atividades lúdicas é uma questão que já vem sendo pensada pelos professores, embora, não efetiva, ainda, nas práticas escolares. Foi possível identificar no trabalho dos “Shows de Química” maior interesse, por parte dos acadêmicos e professores, além do fortalecimento das relações dos acadêmicos com a comunidade escolar envolvida; revelando-se como possibilitador de integração que contribui para o desenvolvimento dos jovens (estudantes) na percepção de uma maneira de se engajar na produção de seu próprio aprendizado em Química, ao invés de serem apenas passivos perante os seus ensinamentos. E também para a formação de futuros professores.



(a)



(b)



(c)



(d)

**Fotos:** (a) e (b) GEQ na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009. (c) Apresentação na UFMA. (d) Feira do Empreendedor 2009 – SEBRAE.

### Conclusões

As atividades lúdicas no campo da química são possibilitadoras de aprendizagens, refletindo positivamente na vida dos jovens, inclusive no seu desempenho em sala de aula. No entanto, o êxito alcançado pelo grupo é inegável, uma vez que oportuniza uma construção de conhecimentos em relação ao tão mistificado tema que é a química. Percebeu-se, assim, que para se valorizar o trabalho lúdico educativo é preciso compreender o valor do lúdico para a formação do jovem, uma vez que as atividades possíveis de serem realizadas no Show de química são constituídas de alto valor educativo, e, portanto, eficiente como estratégia didática.

### Agradecimentos

Aos alunos do curso de Licenciatura em Química do IFMA que compõem o GEQ, ao professores Marcelo Mozinho Oliveira e Francisco Silva de Sousa pela orientação e ao IFMA pelo apoio.

Campos, L.M.L.; Bortoloto, T.M. e Felício, A.K.C.. **A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia:** uma proposta para favorecer a aprendizagem 2002. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aproducaodejogos.pdf>. Acesso em: 10 abr 2008.

SANTANA, E.M. **O Ensino de Química através de Jogos e Atividades Lúdicas baseados na Teoria Motivacional de Maslow**, Monografia de Conclusão de Curso, 2006, 62 p. Ilhéus, Ba.